

Edital 41-2010 – PONTOS E BIBLIOGRAFIAS

CAMPUS	ÁREA	CARGO	REQUISITOS	PONTOS	BIBLIOGRAFIA
ALEGRETE	Saneamento Básico, Hidráulica e Hidrologia Aplicada.	Professor Assistente 40 H Dedicação Exclusiva	Graduação em Engenharia Civil ou áreas afins e Mestrado em Engenharia Civil ou áreas afins	1. Condutos livres ou canais 2. Estações de bombeamento 3. Ciclo hidrológico 4. Bacia hidrográfica 5. Controle de enchentes 6. Instalações prediais de água quente 7. Instalações prediais de combate a incêndio 8. Abastecimento de água 9. Esgotos domésticos 10. Drenagem urbana	1. AZEVEDO NETTO, J. M. DE <i>et al.</i> Manual de hidráulica. São Paulo: Edgard Blucher, 2005. 2. BAPTISTA, M. B.; COELHO, M. M. L. P. Fundamentos de engenharia hidráulica. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003. 3. PORTO, R. DE M. Hidráulica básica. São Carlos: Publicação EESC-USP, 1999. 4. PINTO, N. L. S. <i>et al.</i> Hidrologia básica. São Paulo: Edgard Blücher, 2003. 5. TUCCI, C. E. M. (organizador). Hidrologia: ciência e aplicação. Porto Alegre: Editora da UFRGS/ABRH, 2004. 6. CREDER, H. Instalações hidráulicas e sanitárias. Rio de Janeiro: LTC, 1996. 7. MACINTYRE, A. J. Instalações hidráulicas prediais e industriais. Rio de Janeiro: LTC, c1996. 8. TSUTIYA, M. T. Abastecimento de água. São Paulo-SP: Departamento de Engenharia Hidráulica e Sanitária da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, 2006. 9. NUVOLARI, A. (coord.) Esgoto sanitário: coleta, transporte, tratamento e reúso agrícola. São Paulo: Edgard Blücher, 2003. 10. TUCCI, C. E. M.; Porto, R. L.; Barros, M. T. Drenagem urbana. Porto Alegre: ABRH/Editora da Universidade/UFRGS, 1995.
CAMPUS	ÁREA	CARGO	REQUISITOS	PONTOS	BIBLIOGRAFIA
BAGÉ	Ensino de Língua Inglesa	Professor Assistente 40 H Dedicação Exclusiva	Mestrado em Letras ou áreas afins ao ensino de Língua Inglesa	1. Phonetics and phonology of the English language 2. The teaching of grammar 3. The teaching of vocabulary 4. The teaching of writing 5. The teaching of reading in English for academic purposes 6. The teaching of listening 7. The teaching of speaking 8. Choice and use of teaching materials for the Brazilian EFL context 9. The teaching of language lesson planning and syllabus design 10. The teaching of English teaching methodologies ESPECIFICIDADE As provas serão realizadas em língua inglesa.	1. BOOTH, W.C., COLOMB, G.G. & WILLIAMS, J.M. A arte da pesquisa. Tradução de H.A.R. Monteiro. São Paulo: Martins Fontes, 2000. 2. BRAZIL, David. The Communicative Value of Intonation in English. Cambridge: CUP, 1997. 3. BROWN, G. Speakers, listeners and communication. Cambridge: CUP, 1995. 4. BROWN, H. D. Principles of language learning and teaching. 4 th Ed. White Plains: Longman, 2000. 5. BROWN, H. D. Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy. 2 nd Ed. White Plains: Longman, 2001. 6. CELCE-MURCIA, M., BRINTO, D. & GOODWIN, J. Teaching Pronunciation. A Reference for Teachers of English to Speakers of Other Languages. Cambridge: CUP, 1996. 7. CHALMERS, A.F. O que é Ciência afinal? São Paulo: Editora Brasiliense, 1993. 8. DULAY, H., BURT, M. & KRASHEN, S. Language two. Oxford: CUP, 1982. 9. ELLIS, R. SLA Research and Language Teaching. Oxford: Oxford University Press, 1997. 10. ELLIS, R. The study of second language acquisition. Oxford: Oxford University, 1994. 11. GIL, A.C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. São Paulo: Atlas, 1999. 12. HADLEY, A. O. Teaching language in context. 3 rd Ed. Boston: Heinle & Heinle, 2001. 13. JENKINS, J. The Phonology of English as an International Language. Oxford: OUP, 2000. 14. LARSEN-FREEMAN, D.; LONG, M. H. An Introduction to Second Language Acquisition Research. London: Longman, 1991. 15. LITTLEWOOD, W. Foreign and second language learning: Language acquisition research and its implications for the classroom. Cambridge: CUP, 1984. 16. LYNCH, T & ANDERSON, K. Study Speaking: A Course in Spoken English for Academic Purposes. Cambridge: CUP, 2005. 17. MALMKJAER, K & WILLIAMS, J. Context in Language Learning & Language Understanding. Cambridge: CUP, 1998. 18. Mc CARTHY, M. Spoken Language and Applied Linguistics. Cambridge: CUP,

					1998. 19. MOITA LOPES, Luiz Paulo da (org.). Por uma lingüística aplicada indisciplinar. São Paulo: Parábola, 2006. 20. NUNAN, D. 1987. Applying Second Language Acquisition Research. Adelaide, Australia: National Curriculum Research Centre, 1987. 21. RICHARDS, J. C., RODGERS, T. S. Approaches and methods in language teaching. 2nd Ed. Cambridge: Cambridge University, 2001, p. 3-17. 22. THIOLLENT, M. (1986) Metodologia da Pesquisa-Ação. São Paulo: Cortez, 1986. 23. Diferentes volumes da revista Trabalhos de Lingüística Aplicada. 24. Diferentes volumes da revista Applied Linguistics. 25. Diferentes volumes da Revista Brasileira de Lingüística Aplicada.
BAGÉ	Ensino de Física	Professor Adjunto 40 H Dedicção Exclusiva	Doutorado em Ensino de Física, Ensino de Ciências ou áreas afins, com produção intelectual na área do concurso.	1. Ensino de física com enfoque CTS – Ciência, Tecnologia e Sociedade 2. Os temas transversais dos PCNs no ensino de física 3. Aprendizagem significativa e o ensino de física 4. Obstáculos epistemológicos para a aprendizagem de conceitos físicos 5. Ensino de física por meio de TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação 6. História da ciência para o ensino de física 7. Ensino de física por atividades lúdicas 8. O papel dos livros didáticos no ensino de física 9. O papel da experimentação no ensino de física 10. A interdisciplinaridade e o ensino de física 11. Cinemática e dinâmica de partículas pontuais 12. Cinemática e dinâmica de corpos rígidos 13. Termodinâmica 14. Eletromagnetismo 15. Oscilações e ondas 16. Ótica Física 17. Ótica Geométrica 18. Elementos da Teoria Quântica 19. Relatividade Restrita 20. Gravitação.	1. AMALDI, U., Imagens da Física. 2ª ed. São Paulo: Scipione LTDA, 1992. 2. BRASIL, Ministério da Educação (MEC). Resolução CEB/CNE Nº. 03/98, de 26 de junho de 1998. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM). 3. BRASIL. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 4. BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio (PCNEM). Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEMTEC, 1999. 5. BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Média e Tecnológica. PCN+ Ensino Médio: Orientações Educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2002. 144p. 6. FEYNMAN, R.P., LEIGHTON, R.B., SANDS, M., Lectures on Physics. v. 1, NewYork: Addison-Wesley Publishing Company, 1963. 7. FEYNMAN, R.P., LEIGHTON, R.B., SANDS, M., Lectures on Physics. v. 2, NewYork: Addison-Wesley Publishing Company, 1963. 8. FEYNMAN, R.P., LEIGHTON, R.B., SANDS, M., Lectures on Physics. v. 3, NewYork: Addison-Wesley Publishing Company, 1963. 9. GREF. Física 1 - Mecânica. 5ª Ed. São Paulo: EDUSP, 1999. 10. GREF. Física 2 - Física Térmica e Óptica. 5ª Ed. São Paulo: EDUSP, 1999. 11. GREF. Física 3 - Eletromagnetismo. 5ª Ed. São Paulo: EDUSP, 1999. 12. HALLIDAY, D., RESNICK, R., KRANE, K.S., Física. v. 1, Rio de Janeiro: LTC Ltda, 1992. 13. HALLIDAY, D., RESNICK, R., KRANE, K.S., Física. v. 2, Rio de Janeiro: LTC Ltda, 1992. 14. HALLIDAY, D., RESNICK, R., KRANE, K.S., Física. v. 3, Rio de Janeiro: LTC Ltda, 1992. 15. HALLIDAY, D., RESNICK, R., KRANE, K.S., Física. v. 4, Rio de Janeiro: LTC Ltda, 1992. 16. HEWITT, P. G. Física Conceitual. Editora Bookman, 2002. 17. MOREIRA, M.A.; MASINI, E. F. S.. Aprendizagem Significativa: a Teoria de David Ausubel. Moraes, 1982. 18. NUSSENZVEIG, H.M., Curso de Física Básica, v. 1, São Paulo: Edgar Blücher LTDA, 1987 19. NUSSENZVEIG, H.M., Curso de Física Básica, v. 2, São Paulo: Edgar Blücher LTDA, 1987. 20. NUSSENZVEIG, H.M., Curso de Física Básica, v. 3, São Paulo: Edgar Blücher LTDA, 1987. 21. NUSSENZVEIG, H.M., Curso de Física Básica, v. 4, São Paulo: Edgar Blücher LTDA, 1987. 22. PIETROCOLA, Maurício (Org.). Ensino de Física: conteúdo, metodologia e epistemologia numa concepção integradora. Florianópolis/Brasília: Editora da UFSC/INEP, 2001. v. 1. 205 p. 23. SANTOS, Flávia Mª Teixeira e GRECA, Ileana María (org) A Pesquisa em ensino

					de ciências no Brasil e suas metodologias. Ijuí, Ed. Unijuí, 2006. 24. TIPLER, P.A., MOSCA, G., Física. 5.ed , v. 1, v. 2 e v.3, Rio de Janeiro: LTC, 2006. Artigos de Periódicos Nacionais e Internacionais das áreas Ensino de Física e Ensino de Ciências do critério Qualis (sugestão) relativos a quaisquer dos tópicos. Sugestões de periódicos on line disponibilizados gratuitamente na Internet: 25. A FÍSICA NA ESCOLA. Disponível em < http://www.sbfisica.org.br/fne/>. 26. CADERNO BRASILEIRO DE ENSINO DE FÍSICA. Disponível em <http://www.fsc.ufsc.br/ccef/> 27. CADERNO CATARINENSE DE ENSINO DE FÍSICA. Disponível em <http://www.fsc.ufsc.br/ccef/port/cad/p_cad.html> 28. CIÊNCIA E EDUCAÇÃO. Disponível em <www.fc.unesp.br/pos/revista>. 29. CIÊNCIA & ENSINO. Disponível em <www.fae.unicamp.br/gepce/publicacoesgepCE.html> 30. INVESTIGAÇÕES EM ENSINO DE CIÊNCIAS. Disponível em <www.if.ufrgs.br/public/ensino/revista.htm> 31. REVISTA BRASILEIRA DE ENSINO DE FÍSICA. Disponível em http://www.sbfisica.org.br/rbef/.
CAMPUS	ÁREA	CARGO	REQUISITOS	PONTOS	BIBLIOGRAFIA
CAÇAPAVA	Ensino de Química	Professor Adjunto 40 H Dedicção Exclusiva	Graduação em Química e Doutorado em Ensino Química, Educação ou Ensino de Ciências	1. Tabela Periódica 2. Estequiometria 3. Funções Inorgânicas 4. Ligações Químicas, 5. Equilíbrio Químico 6. Reações Ácido-base 7. Oxidação e Redução 8 . Soluções 9 . Eletroquímica 10. Cinética Química 11. Termodinâmica 12. Estrutura e nomenclatura das funções orgânicas 13 . Mecanismos de Reações Orgânicas	1. ATKINS, P., Jones, L. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente, Porto Alegre, RS: Bookman, 2001 2. RUSSELL, J. B. Química Geral, 2ªed. São Paulo: Makron Books, 1994. 3. SOLOMONS, T.W.G., Fryhle, C. B., Química Orgânica, vol. 1 e 2 LTC - Livros Técnicos e Científicos, 2006 4. LEE, J.D. Química Inorgânica: Não Tão Concisa, Editora EDGARD BLUCHER, 1999. 5. SHRIVER & ATKINS, Química Inorgânica, Ed. Bookmann, 2008. 6. COTTON F. A., Basic Inorganic Chemistry, Ed. John Wiley, , 1995. 7. HUEEY, Inorganic Chemistry: Principles of Struture and reactivity, Ed. Pearson Education, 1993. 8. CAREY, Advanced Organic Chemistry - Part A: Structure and Mechanisms, Ed. Springer, 2007. 9. CAREY, Advanced Organic Chemistry - Part B: Reactions and Synthesis, Ed. Springer, 2007. 10. ALLINGER, Química Orgânica, ED. Livros Técnicos e Científicos, 1976
CAÇAPAVA	Mineração: Tecnologia Mineral	Professor Adjunto 40 H Dedicção Exclusiva	Graduação em Engenharia de Minas Doutorado em Engenharia de Minas nas áreas de planejamento e lavras de mina. Produção acadêmica em avaliação econômica de projetos e/ou planejamento mineiro	1. Avaliação econômica de projetos mineiros; 2. Otimização e seqüenciamento de lavra; 3. Operações unitárias de lavra; 4 . Métodos de avaliação de depósitos minerais; 5. Planejamento e gestão ambiental na mineração; 6. Desmonte de rochas.	1. BRADY, B.H.G. & BROWN, E.T. 1993. Rock Mechanics for Underground Mining, Chapman & Hall, 571p. 2. HARTMAN, H.L. 1992. Mining Engineering Handbook. SME, Colorado, v1 e v2, 2260p. 3. HISTRULID, W. & KUHTA, M. (2006) Open pit mine planning and design. Taylor and Francis, London, vol.1, 735p. 4. HISTRULID, W. Blasting Principles for Open Pit Mining, vol 1. General Design Concepts and vol. 2 Theoretical foundations, Balkema, Rotterdam, 1999. 5. HISTRULID, W.A. & Bullock, R.L. 2001. Underground Mining Methods. SME, Colorado, 718p. 6. OLOFSSON, S. O. Applied explosives technology for construction and mining, 2 ed.vv., Arla, Sweden: Applex, 1990. 304p. 7. ANTHONY M. E. 1997. Introduction to Mineral Exploration. Blackwell Science, Australia, 396p. 8. Código de Mineração e resoluções do CONAMA para as questões de legislação. SINCLAIR, A.J. & BLACKWELL, G.H. 2002. 9. Applied Mineral Inventory Estimation. Cambridge University Press, Cambridge, UK, 381 p. 10. ISAKS, E.H. & SRIVASTAVA, M.R. 1989. An Introduction to Applied

					Geostatistics. Oxford University Press, New York, 561 p.
CAMPUS	ÁREA	CARGO	REQUISITOS	PONTOS	BIBLIOGRAFIA
Itaqui	Tecnologia de Produtos de Origem Animal e Vegetal	Professor Adjunto 40 H Dedicção Exclusiva	Graduação em Farmácia Tecnologia de alimentos, ou Tecnologia de Alimentos, ou Química de Alimentos ou Engenharia de Alimentos ou Ciência de Alimentos, com Doutorado em Ciência e/ou Tecnologia de Alimentos, ou Engenharia de Alimentos ou Ciência e Tecnologia Agroindustrial	1. Tecnologia de Frutas 2. Tecnologia de Hortaliças 3. Química, Bioquímica e Microbiologia da Carne 4. Tecnologia de leite e Produtos lácteos fermentados 5. Tecnologia de Produtos Lácteos Concentrados e Desidratados 6. Tecnologia de Queijos 7. Tecnologia de Ovos e Mel 8. Tecnologia de Pescado 9. Tecnologia de Bebidas Alcoólicas Destiladas 10. Tecnologia de Bebidas Alcoólicas Fermentadas 11. Tecnologia de fermentações em Produtos de Origem Vegetal e Animal	1. M.A.R. BRUM & N.N. TERRA, Carne e Seus Derivados - Técnicas De Controle de Qualidade, Editora Nobel, 1988. 2. WIESE, H. Apicultura - Novos Tempos, 2005. 3. CHAPAVAL, L.; PIEKARSKI, P.R.B. Leite de Qualidade: Manejo Reprodutivo, Nutricional e Sanitário. Editora Aprenda Fácil. 2000. 4. TRONCO, V. M. Manual para Inspeção da Qualidade do Leite, Ed. UFSM, 3a.Ed. 2008 5. OLIVEIRA, A. J., BRASIL, J. G. Leite: Obtenção e Qualidade do Produto Fluido, Ed. FEALQ, 1996 6. LAWRIE, R. A. Ciência da Carne, Ed. Artmed, 6ª ed, 2004 7. FILHO, W. G. V. Bebidas alcoólicas – BEBIDAS VOL.1, Editora Blucher, 2010 8. ORDÓNEZ, J. A. P. Tecnologia de Alimentos: Componentes dos Alimentos e Processos. V 1, São Paulo: Artmed, 2005. 9. ORDÓNEZ, J. A. P. Tecnologia de Alimentos: Alimentos de origem animal. v.2, São Paulo: Artmed, 2005. 10. AQUARONE, E.; BORZANI, W.; SCHMIDELL, W.; LIMA, U.A. Biotecnologia da produção de alimentos, volume 4. Rio de Janeiro: Edgard Blucher. 2001 11. OETTERER, M.; REGITANO d'ARCE, M.A.B.; SPOTO, M.H.F. Fundamentos da ciência e tecnologia de alimentos. Barueri: Manole, 2006. 12. EVANGELISTA, J. Tecnologia de Alimentos. Atheneu, 2001.
Itaqui	Nutrição e Saúde Pública	Professor Adjunto 40 H Dedicção Exclusiva	Graduação em Nutrição, com Doutorado em Nutrição, Saúde Pública, ou áreas afins	1. Anemias 2. Obesidade 3. Bulemia e Anorexia 4. Distúrbio compulsivo alimentar 5. Hipovitaminose A 6. Transição epidemiológica e nutricional; 7. Determinantes sociais da fome e desnutrição; 8. Políticas e programas de alimentação e nutrição governamentais e não-governamentais; 9. A prática do nutricionista: síndrome metabólica; 10. Produção e consumo alimentar no Brasil. 11. Segurança alimentar e nutricional	1. BARROS, Fernando C. Epidemiologia da saude infantil: um manual para diagnostico comunitarios. Colaboração de Cesar G Victoria. São Paulo: Hucitec, 1991. (Saúde em debate,38). 2. CASTRO, Josué de. Geografia da fome : o dilema brasileiro : pao ou aco. [S.l.]: Brasiliense, 1961. v.1. 3. CHAVES, Nelson. Nutricao basica e aplicada. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1985. 4. MONTEIRO, Carlos Augusto(Org.). Velhos e novos males da saude no Brasil : a evolucao do pais e de suas doencas. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2000. (Saúde em debate,91). 5. ROUQUAYROL, Maria Zélia. Epidemiologia & Saude. Colaboração de Naomar de Almeida Filho. 6. ed. Rio de Janeiro: Médica e Científica;Guanabara Koogan, 2003. 6. DESNUTRIÇÃO urbana no Brasil: em um período de transição. São Paulo. Cortez, 1997. 7. CRIANÇAS e adolescentes: indicadores sociais/ fundação do instituto brasileiro de geografia e estatística. Rio de Janeiro: IBGE, 1989. 8. FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA INFÂNCIA. Saúde e nutrição das crianças nordestinas. Pesquisa estaduais - 1987 - 1992; fevereiro. 1995. 9. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Manejo da desnutrição grave: um manual para profissionais de saúde de nível superior (médicos, enfermeiros, nutricionistas e outros) e suas equipes auxiliares. Genebra. 2000.
CAMPUS	ÁREA	CARGO	REQUISITOS	PONTOS	BIBLIOGRAFIA
JAGUARÃO	Espanhol: Línguas e Literaturas de Língua Espanhola	Professor Assistente 40 H Dedicção Exclusiva	Graduação em Licenciatura em Letras, habilitação em Língua Espanhola ou habilitação em Língua Portuguesa, Língua Espanhola e respectivas Literaturas e Mestrado em Letras, com concentração em Estudos Linguísticos, Linguística ou Linguística Aplicada ou com	1.La Literatura Española en la Edad Media; 2. La Lírica española; 3. Literatura rioplatense; 4. La identidad cultural de la América Latina a través de la Literatura; 5. Literatura contemporánea em España y em la América Hispánica; 6. Enseñar gramática: orientaciones didácticas; 7. História de la lengua española;	1. AÍNSA, Fernando. Identidad cultural de Iberoamérica en su narrativa. Madrid:Gredos, 1986. 2. ALBORG, Juan Luiz. Historia de la literatura española. Madrid: Gredos, 1981, 5.v. 3. BOSQUE, Ignacio; DEMONTE, Violeta (eds.). Gramática descriptiva de la lengua española. Madrid: Real Academia Española / Espasa Calpe, 1999 (tres volúmenes). 4. CAMPRA, Rosalba. América Latina: La identidad y la máscara. México: Siglo XXI, 1987. 5. CARRILLA, Emilio. El Romanticismo en la América Hispanoamericana. Madrid: Editorial Gredos, 1975.

			concentração em Estudos Literários.	8. Fonética y fonología del español y su aplicación didáctica; 9. Falsos Amigos y expresiones idiomáticas em la enseñanza de E/LE; 10. Cultura em el contexto de la formación de professores brasileños de E/LE. Observação: as provas deverão ser redigidas e apresentadas em língua espanhola.	6. DURÃO, Adja B.A.; REIS, Marta A.O.B.dos; ANDRADE, Otávio G. (orgs.). Vários olhares sobre o espanhol: considerações sobre a língua e literatura. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2005. 7. FERNÁNDEZ, Teodosio. La poesía hispanoamericana. (hasta final del Modernismo). Madrid: Taurus, 1989 8. GARCÍA LOPEZ, José. Historia de la literatura española. Barcelona: Vicens-vives, 1967. 9. GOMEZ TORREGO, Leonardo. Gramática didáctica del español. Madrid: SM, 2002. 10. JIMENEZ, José Olívio. Antología Crítica de la Poesía Modernista Hispanoamericana. Madrid: Poesía Hiperón, 1994. 11. JOZEF, Bella. Historia de la Literatura Hispanoamericana. 2ª ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982. 12. LOBATO, J. & GARGALLO, I. S. (orgs.). Vademécum para la formación de profesores. Madri: SGEL, 2005. 13. MARCO, Joaquín. Literatura Hispanoamericana: del Modernismo a nuestros días. Madrid: Espasa Calpe, 1987 14. MASELLO, Laura (comp.). Español como lengua extranjera: aspectos descriptivos y metodológicos. Montevideo: Universidad de la República, 2002. 15. Matte Bon, F. Gramática Comunicativa del Español: de la lengua la idea (tomo 1). Madri: Edelsa, 1995. 16. Matte Bon, F. Gramática Comunicativa del Español: de la idea la lengua (tomo 2).Madri: Edelsa, 1995. 17. PREDRAZA JIMÉNEZ, Felipe B.y RODRÍGUEZ CÁCERES, Milagros. Las épocas de la literatura española. Barcelona: Ariel, 2002. 18. _____. Manual de literatura española. 12 Vol. Navarra: Cénlit, 1980. 19. QUILIS, Antonio. Tratado de fonología y fonética españolas. Madrid: Gredos, 2002. 20. * Distintos volúmenes de la revista ESPAÑOL ACTUAL, publicada por Arco Libros
JAGUARÃO	Turismo: Gestão e Rotas/Itinerários Turísticos	Professor Assistente 40 H Dedicção Exclusiva	Bacharelado em Turismo e Mestrado em Turismo ou Desenvolvimento Regional ou Memória Social e Patrimônio Cultural ou áreas afins com produção intelectual na área do concurso.	1. Turismo e empreendedorismo 2. Aspectos organizacionais e de Gestão Empresarial Turística 3. Negócios turísticos: limites e oportunidades no mundo pós-moderno 4. Planejamento Estratégico no cenário Turístico 5. Itinerários e rotas turísticas: definição e características 6. Interpretação de roteiros e itinerários turísticos 7. Planejamento para execução de roteiros turísticos 8. Estratégias do desenvolvimento do Turismo receptivo e emissivo 9. Os serviços e o turismo: estrutura da empresa de serviços; gerenciamento das operações de serviços; estratégias; o turismo e o setor de serviços 10. Análise do Mercado Turístico e Competitividade	1. ANDRADE, José Vicente. <i>Turismo</i>: fundamentos e dimensões. São Paulo: Ática, 2000. 2. ANSARAH, Marília G.R. (org.). <i>Turismo</i>: segmentação de mercado. São Paulo: Futura, 1999. 3. BARATA, Maria Cristina; BORGES, Márcia M. <i>Técnicas de recepção</i>. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 1998. 4. BARRETO, Margarita. <i>Manual de iniciação ao estudo do turismo</i>. Campinas: Papirus, 2001. 5. _____. <i>Turismo e legado cultural</i>. Campinas: Papirus, 2000. 6. DENCKER, Ana de Freitas Meneti. Hospitalidade: Cenários e Oportunidades. São Paulo: Thomson, 2003. 7. DRUCKER, Peter F. Inovação e espírito empreendedor. São Paulo: Pioneira, 1998. 8. EMBRATUR (Instituto Brasileiro de Turismo). Métodos de estimativa dos impactos do turismo na economia brasileira. Brasília: Embratur, 1991. 9. GASTAL, Susana (org.). Turismo: 9 propostas para um saber-fazer. Famecos PUC/RS. 2a. edição. Porto Alegre: Ed. dos Autores, 2001. 10. GASTAL, Susana. <i>Turismo: imagens e imaginários</i>. São Paulo: Aleph, 2005. 11. KRIPPENDORF, Jost. <i>Sociologia do turismo</i>. Editora Brasiliense, 1999. 12. MICHEL, Margareth de Oliveira. <i>Falando sobre eventos</i>. Manual de Planejamento e Execução. Primaz, 2003. 13. MONTEJANO, Jordi M. <i>Estructura del mercado turístico</i>. 2ª ed. Madri: Síntesis, 1998. 14. OMT (Organização Mundial do Turismo). <i>Incidencia económica del turismo</i>. Madri: OMT, 2000. 15. PETROCCHI, Mário. <i>Turismo, planejamento e gestão</i>. São Paulo: Futura, 2001. 16. RABAHY, Wilson A. <i>Planejamento do turismo</i>. São Paulo: Loyola, 1990. 17. RODRIGUES, Arlete Moysés. <i>Produção e Consumo do e no Espaço: Problemática</i>

					<i>Ambiental Urbana</i>. Hucitec, 1998. 18. RUSCHMANN, Doris (org.). <i>Turismo</i>: uma visão empresarial. São Paulo: Manole, 2004. 19. RUSCHMANN, Dóris. <i>Marketing turístico</i>: um enfoque promocional. Campinas: Papirus, 1991. 20. _____. <i>Turismo e planejamento sustentável</i>. São Paulo: Papirus, 1999. 21. SERRANO, Célia; BRUHNS, Heloisa Turini; LUCHIARI, Maria Tereza D. P. (org.). <i>Olhares contemporâneos sobre o turismo</i>. 2a. ed. Campinas: Papirus, 2000. 22. SWARBROOKE, Jonh. <i>O Comportamento do Consumidor no Turismo</i>. São Paulo: Aleph, 2002. 23. TOVAR, Jordi R. I. <i>Comercialización de productos y servicios turísticos</i>. Madri: Síntesis, 1995. 24. URRY, John. <i>O Olhar do turista</i>. São Paulo: Nobel, 1996.
JAGUARÃO	História do Brasil	Professor Adjunto 40 H Dedicção Exclusiva	Graduação em História e Doutorado em História	1. Conceitos e métodos de pesquisa em Patrimônio Material 2. História, patrimônio, território e paisagem cultural 3. História, território e territorialidades do Pampa. 4. Historicismo e positivismo na historiografia brasileira no século XIX 5. Imigração e construção de territorialidades no Brasil 6. O papel da Cultura Indígena na formação da sociedade brasileira 7. Ocupação do território brasileiro: história e historiografia 8. Território, paisagem, região e lugar: diálogos interdisciplinares 9. Territórios culturais, redes sociais e diversidade cultural no Brasil 10. A questão da fronteira e a constituição de uma identidade local (o caso de Jaguarão).	1. ABREL, Martha & SOIHET, Raquel (Orgs.). Ensino de história: Conceitos, Temáticas e Metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003. 2. BITTENCOURT, Circe (org). <i>O saber Histórico na sala de aula</i>. 7 ed – são Paulo: Contexto, 2002. (especialmente a parte II Linguagem e ensino) 3. BRASIL. Ministério da Educação e Desporto. <i>Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de história e cultura Afro-Brasileira e Africana</i>. Brasília: MEC, 2005. 4. _____. Secretaria de educação fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: história e geografia. Brasília, MEC/SEF, 1997. 5. BURKE, Peter. Variedades de História Cultural. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. 6. CADERNOS CEDES/ Centros de estudos educação sociedade. <i>Ensino de história: novos horizontes</i>. N. 67 1 ed., set/dez. 2005. 7. CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo (Orgs.). Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997. 8. CHARTIER, Roger. A história cultural: entre práticas e representações. Lisboa: DIFEL, 1990. 9. _____. A história hoje: dúvidas, desafios, propostas. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, 7 (13) 1994. 10. DEGANI, Romida de N. e NUNES, Silma do C. <i>Experiências no ensino de história nas séries iniciais do 1o grau</i>. Uberlândia: EDUFU, 1995. 11. FONSECA, Selva G. O ensino de história e Geografia nas séries iniciais. In: <i>Ensino Em-Revista</i>. Uberlândia: UFU/DEPOP, V. 1, No 1, 1992. 12. FONSECA, Thais Nivia de Lima e. <i>História & Ensino de História</i>. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. 13. GINSBURG, Carlo. O queijo e os vermes. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. 14. HOBBSAWM, Eric e RANGER, Terence. A invenção das tradições. Rio de Janeiro: paz e Terra, 1984. 15. KARNAL, Leandro. (org.). <i>História na sala de aula</i>. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2004. 16. LAGÔA, Ana M.; GRINBERG, Keila; GRINBERG, Lúcia. <i>Oficinas de História – projeto curricular de Ciências Sociais e de História</i>. Belo Horizonte: Dimensão, 2000. 17. LE GOFF, J. (org). A História Nova. São Paulo: Martins Fontes, 1990. 18. NAPOLITANO, Marcos. Como usar o cinema na sala de aula. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2004. 19. MEIHY, J. C. S. B. Manual de História Oral. São Paulo: Loyola, 1996. 20. MENDONÇA, Sônia e MOTTA, Márcia (Orgs.). Nação e poder: As dimensões da história. Niterói: Eduff, 1998. 21. PALLARES-BURKE, Maria Lúcia Garcia. As muitas faces da história. Nove entrevistas. São Paulo: Ed. UNESP, 2000. 22. SCHMIDT, Maria Auxiliadora & CAINELLI, Marlene. Ensinar história. São Paulo: Scipione, 2004. 23. SILVA, Francisco Carlos Teixeira. História e valor: ou sob o olhar do tiranossauro.

					In: C. A. B. Guazzelli et alii (Orgs.). Questões de teoria e metodologia da história. Porto Alegre: UFRGS, 2000, p. 349-363. 24. SIMAN, Lana Mara de Castro. Temporalidade histórica como categoria central do pensamento histórico: desafios para o ensino e a aprendizagem. In: ROSSI, Vera L. Sabongi e 25. ZAMBONI, Ernesta (orgs). Quanto tempo o tempo tem! Campinas: Alínea. Editora, 2003. SIMAN, Lana Mara de C. & FONSECA, Thaís Nívea de L. (orgs.). Inaugurando a História e Construindo a Nação: discursos e imagens no ensino de História. Belo Horizonte: Autêntica: 2001. 26. SOUZA, Laura de Mello e (org). História da vida privada no Brasil. Cotidiano e vida privada na América portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. 27. VAINFAS, Ronaldo. Micro-história: os protagonistas anônimos da história. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
JAGUARÃO	Arte - Educação, Cultura e Patrimônio	Professor Assistente 40 H Dedicação Exclusiva	Graduação em Licenciatura em Educação Artística ou Licenciatura ou Bacharelado Artes, Mestrado em Educação, Memória Social e Patrimônio Cultural ou áreas afins	1. Estudo do ensinar e aprender arte a partir das múltiplas linguagens da contemporaneidade; 2. Identificação de práticas pedagógicas no ensino da arte na Educação Básica 3. Concepção de novas alternativas para o ensinar e o aprender na área de arte desde a interação com diferentes linguagens; 4. Educação Patrimonial 5. Alfabetização Cultural 6. Patrimônio Histórico e Cultural	1. BARON, Dan. <i>Alfabetização Cultural: a luta íntima por uma nova humanidade</i>. São Paulo, SP: Alfarrabio, 2004. 2. BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais: Pluralidade cultural, orientação sexual</i>. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, MEC/SEF, 1997. 3. BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais: ARTE</i>. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, MEC/SEF, 1997. 4. BARRETO, Margarita. Turismo e legado cultural. Campinas: Papirus, 2000. 5. BRASIL (2003). Lei 10639, de 09 de janeiro de 2003. <i>Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana</i>. Brasília: Ministério da Educação. Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. 6. BRASIL. <i>Decreto nº 5626. Regulamenta a Lei n 10436, de 24 de abril de 2002, e o artigo 18 da Lei no 10.098</i>, de 19 de dezembro de 2000. Brasília: SEESP/MEC, 2005. 7. CAMARGO, Maria Aparecida Santana. <i>Teatro na Escola: a linguagem da inclusão</i>. Passo Fundo: UPF, 2003. 8. CAMARGO, Haroldo Leitão. <i>Patrimônio Histórico e Cultural</i>, São Paulo: Aleph, 2002. 9. CERQUEIRA, Fábio Vergara, GUTIERREZ, Ester J.B. SANTOS, Denise M. dos, MELO, Alan D. <i>Educação Patrimonial: Perspectivas Multidisciplinares</i> -Pelotas, RS: Instituto de Memória e Patrimônio e Mestrado em memória Social e Patrimonial Cultural-UFPEL.-Pelotas : Editora UFPEL, 2008. 100p. 10. DA ROS, Silvia Zanatta e outros. <i>Relações estéticas, atividade criadora e imaginação: sujeitos e (em) experiência</i>. Florianópolis: NUP/ CED/UFSC, 2006. 11. FERRAZ, Maria Heloísa Corrêa de Toledo. <i>Metodologia do Ensino de arte</i>. – 2 ed. Revista – São Paulo: Cortez, 1999. 12. FUSARI, Maria Felisminda de Rezende e. <i>Arte na Educação Escolar</i>. – 2 ed. Revista – São Paulo: Cortez, 2001. 13. HAUSER, Arnold. <i>História Social da Arte e da Literatura</i>. 2ª Ed. Martins Editora, São Paulo, SP: 2000. 14. HERNANDEZ, F. VENTURA, M. <i>Cultura visual, mudança educativa e projeto de Trabalho</i>. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000. 15. LEITE, Maria Isabel e OSTETTO, Luciana Esmeralda(orgs.). <i>Museu, Educação e Cultura: encontros de crianças e de professores com a arte</i>.-Campinas, SP: Papirus, 2005. 16. MACHADO, Maria Beatriz Pinheiro. Educação Patrimonial: orientações para professores do ensino fundamental e médio. Caxias do Sul: Maneco Livr. & Ed., 2004. 17. NUNES, Ana Luiza Ruschel. <i>Trabalho, Arte e educação: formação humana e prática</i>. Editora da UFSM, 2002. 18. SOARES, André Luis Ramos, MACHADO, Alexander da Silva , HAIGERT, Cynthia Gindri & POSSEL, Vanessa Rodrigues . <i>Educação Patrimonial: Relatos e Experiências</i>. Santa Maria: Editora da UFSM, 2003.

JAGUARÃO	Ensino de Geografia, Rotas Turísticas, Meio Ambiente, Territórios e Educação Patrimonial	Professor Assistente 40 H Dedicação Exclusiva	Graduação em Licenciatura ou Bacharelado em Geografia, Mestrado em Educação, Geografia, Educação Ambiental, Turismo, Memória Social e Patrimônio Cultural	1. Desenvolvimento regional e organização da atividade turística; 2. Educação e turismo: perspectivas sócio-histórico-geográficas; 3. Ensinar e aprender Geografia na Educação Básica 4. As concepções e temas de Geografia recorrentes no ensino na Educação Básica; 5. Educação Patrimonial 6. Ecologia, cultura, sustentabilidade e turismo. 7. A evolução do pensamento geográfico; 8. A geografia crítica e seus desdobramentos no ensino; 9. A educação ambiental: análise dos Parâmetros Curriculares Nacionais (temas transversais).	1. BRASIL. Lei 10639, de 09 de janeiro de 2003. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Brasília: Ministério da Educação. Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. 2. BRASIL. Decreto nº 5626. Regulamenta a Lei n 10436, de 24 de abril de 2002, e o artigo 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília: SEESP/MEC, 2005. 3. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais: Meio ambiente</i>. Temas transversais. 1ª a 4ª séries. Brasília: MEC/SEF, 1997. 4. AB´SABER, Azis N. (Re) <i>Conceituando Educação Ambiental</i>. MAST/CNPq, 1993. 5. ALESSANDRI Carlos, Ana Fani & outros (Org.). <i>A Geografia em sala de aula</i>. São Paulo: Contexto, 1999. 6. ALVARO, José de Souza, Edson Belo C. de Souza. Paisagem, Território, Região: em busca da Identidade. Cascavel: Edunioeste, 2000. 7. BARRETO, Margarita. Manual de Iniciação ao Estudo do Turismo. Campinas: Papirus, 2001. 8. _____. Turismo e legado cultural. Campinas: Papirus, 2000. 9. CAVALCANTI, Lana de Souza. <i>Geografia, Escola e Construção de Conhecimentos</i>. São Paulo: Papirus, 1998. 10. CAMARGO, Haroldo Leitão. <i>Patrimônio Histórico e Cultural</i>, São Paulo: Aleph, 2002. 11. CERQUEIRA, Fábio Vergara, GUTIERREZ, Ester J.B. SANTOS, Denise M. dos, MELO, Alan D. <i>Educação Patrimonial: Perspectivas Multidisciplinares</i> -Pelotas, RS: Instituto de Memória e Patrimônio e Mestrado em memória Social e Patrimonial Cultural-UFPEL.-Pelotas : Editora UFPEL, 2008. 100p. 12. DYRELL, Juarez (org.). Múltiplos olhares sobre educação e cultura. Minas Gerais: Editora da UFMG, 1996. 13. MORAES, Antonio Carlos R. <i>Geografia-Pequena História Crítica</i>, São Paulo: Hucitec, 1983. 14. SOARES, André Luis Ramos, MACHADO, Alexander da Silva , HAIGERT, Cynthia Gindri & POSSEL, Vanessa Rodrigues . Educação Patrimonial: Relatos e Experiências. Santa Maria: Editora da UFSM, 2003. 15. PELLEGRINI Filho, Américo. <i>Ecologia, Cultura e Turismo</i>, Campinas, Papirus, 1983. 16. PESAVENTO, Sandra Jatahy. História do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2002. 17. PONTUSCHKA, Nídia Nacib & OLIVEIRA, Ariovaldo U. (Org.). <i>Geografia em Perspectiva</i>. São Paulo: Contexto, 2002. 18. SANTOS, Milton & BECKER, Bertha K. Território, Territórios: Ensaio Sobre o Ordenamento Territorial. Rio de Janeiro, DP&A Editora, 2006. 19. SANTOS, Milton. Pensando o espaço do homem. São Paulo: Hucitec, 1997. 20. VERDUM, Roberto (Org.). Rio Grande do Sul: Paisagens e Territórios em Transformação. Porto Alegre: UFRGS, 2004. 21. YAZIGI, Eduardo (Org.). Turismo, espaço, paisagem e cultura. São Paulo: Hucitec, 1999.
JAGUARÃO	Teoria e Prática Pedagógica – Estágio Supervisionado em Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental	Professor Assistente 40 H Dedicação Exclusiva	Graduação em Licenciatura Pedagogia ou Habilitações da Pedagogia e Mestrado em Educação ou áreas afins e Produção Intelectual na área do Concurso	1. Concepções, Práticas e Organização administrativa e pedagógica da escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental 2. Planejamento educacional e de ensino na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental e suas modalidades; 3. Currículo e Relações Étnico Raciais na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental; 4. Tendências atuais de formação de professores e o papel da pesquisa nas práticas de	1. ALBERTI, T. F. <i>Teoria da Atividade e Mediação Tecnológica Livre na Escolarização à Distância</i>. Dissertação de Mestrado, UFSM/PPGE, 2006. Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=27754. 2. ALVES, N. e GARCIA, R. L. (org.). <i>O sentido da escola</i>. 3ªed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. 3. ÁVILA, Ivany Souza (org.). Escola e sala de aula – mitos e ritos: um olhar pelo avesso do avesso. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004. 4. AZEVEDO & SCHNETZLER. O binômio Cuidar-Educar na Educação Infantil e a formação inicial de seus profissionais. Disponível em: www.anped.org.br/reunioes/28/textos/gt07/gt071011int.doc. Acesso em: 10/06/2009.

				ensino e estágios curriculares na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental; 5. Prática docente e a perspectiva interdisciplinar em escolas de educação básica; 6. Planejamento, desenvolvimento e avaliação de uma proposta pedagógica; 7. Letramento e Alfabetização 8. Cultura Lúdica e Infância	5. _____. Necessidades formativas de profissionais de Educação Infantil. Disponível em www.ced.ufsc.br/~nee0a6/telorse.PDF. Acesso em: 10/06/2009. 6. DALLA ZEN, Maria Isabel. (org.) Projetos pedagógicos: cenas de sala de aula. Porto Alegre: Mediação, 2001. 109p. (Cadernos Educação Básica, 7) Diários de Campo: escrever para pensar melhor as intervenções do professor. Diário de Ana Carolina. In: Avisalá. São Paulo, Crecheplan, 1999, p.12-16. 7. BRASIL . Ensino Fundamental de Nove Anos - Orientações Gerais. Secretaria de Educação Básica/Departamento de Políticas de Educação Infantil e Ensino Fundamental/Coordenação Geral do Ensino Fundamental, 2004. Disponível em http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/noveanorienger.pdf 8. _____. Lei 10639, de 09 de janeiro de 2003. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Brasília: Ministério da Educação. Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. 9. _____. Decreto nº 5626. Regulamenta a Lei n 10436, de 24 de abril de 2002, e o artigo 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília: SEESP/MEC, 2005. 10. _____. Referencial curricular nacional para a educação infantil (1998). Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. vol. 01- Brasília, MEC/SEF, 1998. 11. _____. Declaração de Salamanca e Linhas de Ação Sobre Necessidades Educativas Especiais. Brasília: CORDE, 1994. 12. CUNHA, Maria Isabel da. Formatos avaliativos e concepção da docência. Campinas: Autores Associados. 2005. 13. DORNELLES, L. V. Infâncias que nos escapam – da criança na rua à criança cyber. Petrópolis; vozes, 2005. 14. FARIA, A. L. G.; DEMARTINI, Z. B. e PRADO, P. D. Por uma cultura da infância – metodologia de pesquisa com crianças. Campinas. SP: Autores Associados, 2002. 15. HARRISON, K.M.P.; CAMPOS, S.R.l.; TESKE, O.(Orgs.) Letramento e Minorias. Porto Alegre: Mediação, 2002. 16. HERNANDEZ, F. VENTURA, M. A Organização do currículo por projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998. 17. KINCHELOE, Joe L. Cultura Infantil: a construção corporativa da infância. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004. 18. MARTINS FILHO, Altino J. (org.) Criança pede respeito: temas em educação infantil. Porto Alegre: Mediação, 2005. 19. MUNANGA, Kabengele. (org.). Superando o racismo na escola. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Continuada/Alfabetização e Diversidade, 2005. 20. OLIVEIRA, Marta Kohl de. Jovens e Adultos como Sujeitos de Conhecimento e Aprendizagem. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro: n. 12, p. 59-73, set./dez., 1999. Disponível em: http://www.cinterfor.org.uy/public/spanish/region/ampro/cinterfor/temas/youth/doc/not/libro286/libro286.pdf 21. SACRISTÁN, J. Gimeno. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre, Artes Médicas, 2000. 352p. 22. SANTAROSA, L. M. C. ; CONFORTO, D. ; PASSERINO, Liliana ; ESTABEL, Lizandra ; CARNEIRO, M. L. ; GELLER, Marlise . Tecnologias digitais acessíveis. 1. ed. PORTO ALEGRE: SULINA, 2009. 23. SANTOMÉ, Jurjo Torres. Globalização e interdisciplinariedade: o currículo integrado. Porto Alegre, Artes Médicas, 1998. 275p. 24. SILVA, Maria Vieira; MARQUES, Mara Rúbia Alves (Org.). LDB: balanços e perspectivas para a educação brasileira. Campinas, SP: Alínea, 2008. 25. XAVIER, Maria Luisa. (org.) Disciplina na escola: enfrentamentos e reflexões. Porto Alegre, Mediação, 2002. 172p. 26. SOARES, Magda. Letramento e Alfabetização: as muitas facetas. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro: n. 25, p. 05-17, jan\abr., 2004. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n25/n25a01.pdf
--	--	--	--	--	---

CAMPUS	ÁREA	CARGO	REQUISITOS	PONTOS	BIBLIOGRAFIA
SANTANA DO LIVRAMENTO	Custos e Finanças	Professor Assistente 40 H Dedicção Exclusiva	Graduação em Administração ou Ciências Contábeis ou Ciências Econômicas com Mestrado na área de Ciências Sociais Aplicadas	1. Estrutura das Demonstrações Contábeis. 2. Balanço Patrimonial. 3. Critérios de avaliação dos elementos do Balanço Patrimonial. 4. Demonstração do Resultado do Exercício. Participações nos resultados. 5. Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados. Demonstração de Fluxo de Caixa. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. Demonstração do Valor Adicionado. Notas explicativas. 6. Provisões. Depreciação, Amortização e exaustão. Reservas. 7. Análise de Balanços. Análise Horizontal e Vertical 8. Análise Econômico-financeira Patrimonial. 9. Análise de Desempenho Empresarial. 10. Dinâmica Empresarial: o Capital de Giro. 11. Análise de Investimento. 12. Origem e elementos de custos. Classificação e nomenclaturas. Custos de mão-de-obra e matéria-prima. 13. Custos indiretos de fabricação. Métodos de custeio. 14. Visão gerencial dos custos. 15. Formação de preço de venda.	1. ALMEIDA, M. C. Curso Básico de Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2002. 2. CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso Básico de Contabilidade de Custos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 3. ASSAF NETO, Alexandre; TIBÚRCIO, César Augusto. Administração do Capital de Giro. São Paulo: Atlas, 2009. 4. FIPECAFI/USP. Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2008. 5. IUDÍCIBUS, Sergio. Organizador. Contabilidade Introdutória. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2008. 6. LEONE, Gerge S.G. Curso de Contabilidade de Custos. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009. 7. MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. 13 ed. São Paulo: Atlas, 2007. 8. MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. São Paulo: Atlas, 2007. 9. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2008. 10. MATARAZZO, Dante. Estrutura e Análise de Balanços. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2003. 11. MATARAZZO, Dante C. Análise Financeira de Balanços: Abordagem Básica e Gerencial. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010 12. NAKAGAWA, Masuyuki. ABC: custeio baseado em atividades. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008. 13. PEREZ JÚNIOR, José Hernandes; OLIVEIRA, Luís Martins de; COSTA, Rogério Guedes. Gestão Estratégica de Custos. São Paulo: Atlas, 1999. 14. RIBEIRO, Osni Moura. Estrutura e Análise de Balanços. 8 ed. São Paulo: Saraiva, 2009. 15. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Geral Fácil. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 16. SANTOS, Joel José. Análise de Custos. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
SANTANA DO LIVRAMENTO	Direito Público	Professor Assistente 40 H Dedicção Exclusiva	Graduação em Direito ou Ciências Jurídicas com Mestrado na área de Ciências Sociais Aplicadas	1. Licitações e Contratos Administrativos 2. Serviço Público 3. Servidor Público 4. Administração Direta e Indireta 5. Improbidade Administrativa 6. Tributos 7. Sistema Tributário Nacional 8. Responsabilidade Fiscal 9. Crimes Contra as Finanças Públicas 10. Legislação Eleitoral 11. Direito Financeiro 12. Direito Constitucional	1. ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. Direito Constitucional Descomplicado. 4 ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2009. 2. ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. Direito Administrativo Descomplicado. 17 ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2009. 3. ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. Manual de Direito Tributário. 8ª ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2009. 4. ANDRADE, Nilton de Aquino (Org.). Planejamento Governamental para Municípios: Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008. 5. BORBA, Cláudio. Direito Tributário. 24ª ed. São Paulo: Campus, 2009. 6. BRASIL. Decreto-lei nº 201/1967. Responsabilidade dos Prefeitos e Vereadores. 7. BRASIL. Lei nº 10.520/2002. Institui a modalidade de licitação denominada pregão. 8. BRASIL. Lei nº 8.429/1992. Improbidade Administrativa. 9. BULOS, Uadi Lamego. Direito Constitucional ao Alcance de Todos. São Paulo: Saraiva, 2009. 10. CARVALHO, Kildare de. Técnica Legislativa. 4 ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2007. 11. CARVALHO FILHO, José dos Santos. Manual de Direito Administrativo. 14 ed. Rio de Janeiro: Lúmen Júris, 2005. 12. COSTA, Adriano Soares. Instituições de Direito Eleitoral. 5ª ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2002. 13. DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito Administrativo. 20 ed. São Paulo: Atlas, 2007. 14. GONÇALVES, Guilherme de Salles.; PEREIRA, Luiz Fernando Casagrande; STRAPAZZON, Carlos Luiz. Direito Eleitoral Contemporâneo. Belo Horizonte: Fórum, 2008. GUIMARÃES, Fábio Luís. Direito Eleitoral para compreender a dinâmica do poder político. 2ª ed. Belo Horizonte: Fórum, 2007.

					15. JUSTEN FILHO, Marçal. Comentários à Lei de Licitações e Contratos Administrativos. 14 Ed. São Paulo: Dialética, 2010. 16. LENZA, Pedro. Direito Constitucional Esquematizado. 13 ed. São Paulo: Saraiva, 2009. 17. MACHADO, Hugo de Brito. Curso de Direito Tributário. 30 ed. São Paulo: Malheiros, 2009. 18. MADEIRA, José Maria Pinheiro. Administração Pública. 10 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 19. MATIAS-PEREIRA, José. Curso de Administração Pública - foco nas instituições e ações governamentais. São Paulo: Atlas, 2008. 20. MELLO, Celso Antonio Bandeira de. Curso de Direito Administrativo. 27a. Ed. São Paulo: 2010. 21. MORAES, Alexandre. Direito Constitucional. 24 ed. São Paulo: Atlas, 2009. 22. PAULSEN, Leandro. Direito Tributário: Constituição e Código Tributário. 11ª ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2009. 23. NIESS, Pedro Henrique Távora. Direitos Políticos: elegibilidade, inelegibilidades e ações eleitorais. São Paulo: Edipro, 2004. 24. QUADROS, Cerdônio (Org.). Lei de Responsabilidade Fiscal: Lei Complementar nº 101, de 04/05/2000; Lei nº 10.028, de 19/10/2000: Crimes contras as Finanças Públicas. São Paulo: NDJ, 2000. 25. SILVA, Amaury. Reforma Eleitoral. Riberão Preto SP : Ed. Mizuno, 2010. 26. SEGUNDO MACHADO, Hugo de Brito. Processo Tributário. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009. 27. TOLEDO JÚNIOR, Flávio C. de; ROSSI, Sergio C. A Lei 4.320 no contexto da Lei de Responsabilidade Fiscal. São Paulo: NDJ, 2005.
SANTANA DO LIVRAMENTO	Teoria Econômica e História do Pensamento Econômico	Professor Assistente 40 H Dedicção Exclusiva	Graduação ou Mestrado em Economia.	1. Teoria do Comportamento do Consumidor 2. Teoria do Valor Trabalho 3. Keynes e a Grande Depressão 4. Contribuição de Schumpeter 5. Teoria Quantitativa da Moeda 6. Walras e o Equilíbrio Geral 7. Economia Marxista 8. Modelo Mundell-Fleming 9. Contratos e Custos de Transação 10. Contribuições de Coase e North	1. ARAÚJO, Carlos R. V. História do Pensamento Econômico. Atlas. São Paulo, 1995. 2. BRUE, Stanley L. História do Pensamento Econômico. São Paulo: Thomson Pioneira, 2004. 3. CARNEIRO, R. Os clássicos da economia. Vol 1 e 2. São Paulo: Ática, 1997 4. FERGUSON, C. E. Microeconomia. Ed. Forense Universitária, Rio de Janeiro, 1974. 5. FROYEN, Richard T. Macroeconomia. São Paulo: Ed. Saraiva, 1999. 6. HUNT, E. História do pensamento econômico. Rio de Janeiro, Vozes, 1997. 7. MANKEW, N. G. Introdução à Economia: Princípios de Micro e Macroeconomia. Rio de Janeiro: Editora Campus. 1.999. 8. PINDYCK 7 RUBINFELD. Microeconomia. Trad. Pedro Catunda, São Paulo, McGraw-Hill, 1994. 9. PINHO, Diva Benevides. Manual de Economia. Editora Saraiva, 2006. 10. REGO, J. A história do pensamento econômico como teoria e retórica. São Paulo: Editora 34, 2002. 11. VASCONCELLOS, Marco A . S. Economia: micro e macro. São Paulo: Atlas, 2.003. 12. ZYLBERSZTAJN, Decio e SZTAJN, Rachel (Org.). Direito & Economia. Análise Econômica do Direito e das Organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
SANTANA DO LIVRAMENTO	Administração da Produção	Professor Assistente 40 H Dedicção Exclusiva	Graduação em Administração ou Engenharias com Mestrado em Administração, Engenharia ou áreas afins.	1. Planejamento e Controle de Capacidade 2. Planejamento, Programação e Controle da Produção 3. Planejamento e Controle de Estoque 4. A gestão da Cadeia de Suprimentos. 5. Administração de Compras 6. Operações Logísticas 7. Pesquisa Operacional 8. Gestão da Qualidade 9. Novos Ambientes de Produção	1. AMATO NETO, J. Redes de cooperação e clusters regionais: oportunidades para as pequenas e médias empresas. São Paulo: Atlas: Fundação Vanzolini, 2000. 2. BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos. Porto Alegre: Bookman, 2001. 3. CASAROTTO FILHO, N.; PIRES, L. H. Redes de pequenas e médias empresas e desenvolvimento local: estratégias para a conquista da competitividade global com base na experiência italiana. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001. 4. CHOPRA, S.; MEINDL, P. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operação. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003. 5. CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. Administração de Produção e Operações. 2. ed.

				10. Gestão Ambiental	São Paulo: Atlas, 2006. 6. DIAS, M. A. Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão. São Paulo: Atlas, 2008. 7. LACHTERMACHER, G. Pesquisa operacional na tomada de decisões: modelagem em Excel. Rio de Janeiro: Campus, 2006. 8. LASTRES, H. M. M.; CASSIOLATO, J. E.; MACIEL M. L. (Org.). Pequena empresa: cooperação e desenvolvimento local. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003. 9. MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. Administração da produção. São Paulo: Saraiva, 2005. 10. MOREIRA, D. A. Administração da produção e operações. 2. ed. São Paulo: Cengage, 2008. 11. MOREIRA, D. A. Pesquisa operacional: curso introdutório. São Paulo: Thomson Learning, 2007. 12. RAZZOLINI FILHO, E. Logística: evolução na administração – desempenho e flexibilidade. Curitiba: Juruá, 2006. 13. RITZMAN, L. P.; KRAJEWSKI, L. J. Administração da produção e operações. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. 14. TUBINO, D. F. Planejamento e controle da produção. São Paulo, Atlas, 2007. 15. ALBUQUERQUE, J. L.; Gestão ambiental e responsabilidade social: conceitos, ferramentas e aplicações. São Paulo: Atlas, 2010-05-06 16. DONAIRE, D.;Gestão ambiental na empresa. São Paulo: Atlas, 1999
SANTANA DO LIVRAMENTO	Política Externa Brasileira	Professor Adjunto 40 H Dedicação Exclusiva	Doutorado em Relações Internacionais ou áreas afins.	1. A política externa dos regimes militares. 2. A construção do Mercosul e as opções do Brasil no contexto sul-americano. 4. Os fundamentos da Política Externa Independente dos anos 60 e a atualidade. 5. As relações Brasil-EUA nos anos 80 e 90. 6. As relações Brasil-África no regime militar e na atualidade 7. A ordem econômica internacional do pós-guerra e a participação do Brasil. 8. O Brasil no sistema multilateral contemporâneo: atores, processos, instituições. 9. Relações do Brasil com os países da União Européia.	1. ALMEIDA, Paulo Roberto de. O Brasil e o Multilateralismo Econômico. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 1999. 2. _____. Relações Internacionais e política externa do Brasil. Porto Alegre: UFRGS, 1998. 3. CERVO, Amado Luiz. BUENO, Clodoaldo. História da Política Exterior do Brasil. Brasília: UNB, 2002. 4. CERVO, Amado Luiz (org.) O Desafio Internacional – a política exterior do Brasil de 1930 aos nossos dias. Brasília: UNB, 1994. 5. FUNAG. A Palavra do Brasil nas Nações Unidas. 1946-1994. Brasília: FUNAG - Ministério das Relações Exteriores, 1995. 6. MOTA MENEZES, Alfredo da. PENNA FILHO, Pio. Integração regional – os blocos econômicos nas relações internacionais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 7. MONIZ BANDEIRA, Luiz Alberto. Presença dos Estados Unidos no Brasil. São Paulo: Civilização Brasileira, 2007. 8. OLIVEIRA, Henrique Altemani. Política Externa Brasileira. São Paulo: Saraiva, 2005. 9. VIGEVANI, Tullo. (org.) A dimensão subnacional e as relações internacionais. São Paulo: UNESP, 2004. 10. VIZENTINI, Paulo Fagundes. A política externa do regime militar brasileiro. Porto Alegre: UFRGS, 1998. 11. _____. Relações Internacionais do Brasil: de Vargas a Lula. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002.